www.editoraunesp.com.br
feu@editora.unesp.br

RELATÓRIO E PARECER DO CONTROLE INTERNO

EXERCÍCIO 2025

Introdução

Rosa Maria Capabianco, responsável pelo Controle Interno, conforme Portaria nº 009/2021, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de novembro de 2021, com o apoio técnico de Sidney Corrêa Bueno, Controller Financeiro, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 19 de março de 2011, página 121, apresenta o presente relatório com os resultados decorrentes da análise das informações contábeis, da gestão patrimonial e do relatório de atividades, referentes ao exercício de 2025.

Metodologia

Este trabalho, considerando o escopo de atuação do Controle Interno, baseou-se na aplicação de procedimentos e técnicas de controle, compreendendo o exame documental, a observação física de bens e, quando necessário, a realização de entrevistas com servidores, com o objetivo de formar opinião quanto à suficiência e adequação dos controles existentes.

Áreas Avaliadas

O Controle Interno, no exercício de suas atribuições, apresenta este relatório sobre a área contábil, o qual será submetido à apreciação do Conselho Curador da Fundação, bem como encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e à Curadoria de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação Editora da UNESP são apresentadas de forma consolidada, sob o CNPJ da matriz:

- 54.069.380/0001-40 – Matriz, estabelecida na cidade de São Paulo, com Estatuto Social e alterações devidamente registrados no 8º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo;
- 54.069.380/0002-20 – Unidade situada no município de Cajamar/SP, destinada à armazenagem e distribuição do estoque de livros, operada pela empresa Luft Transportes Rodoviários e Armazéns Gerais Ltda.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, especialmente a Lei nº 11.638/2007, que promoveu a harmonização das práticas contábeis brasileiras aos padrões internacionais, alterando a Lei nº 6.404/1976.

Foram elaboradas as seguintes demonstrações:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Superávit/Déficit
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas

Principais Práticas Contábeis

Regime de Apuração do Resultado
O resultado foi apurado pelo regime de competência.

Aplicações Financeiras
Registradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Imobilizado
Registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. No exercício, não houve baixa relevante de ativos imobilizados além das mencionadas abaixo.

Custo dos Produtos Vendidos
Apurado pelo método do custo médio.

Receita de Convênios Diferida
Classificada no passivo não circulante, por se tratar de recursos recebidos antecipadamente para execução de projetos, sendo apropriada ao resultado conforme a realização das despesas correspondentes.

A Medida Provisória nº 449/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/2009, extinguiu o grupo de Resultados de Exercícios Futuros, determinando sua reclassificação para o passivo não circulante, conforme devidamente refletido nas demonstrações.

Clientes em Recuperação Judicial

No exercício de 2025, conforme informações da assessoria jurídica, o saldo da conta “Clientes – Cobrança Judicial” permaneceu inalterado em R$ 181.817,47.

Já a conta “Clientes – Recuperação Judicial” apresentou saldo final de R$ 451.210,30, representando valores cuja recuperação depende de processos judiciais em andamento.

Baixas de Ativos

No exercício, foram realizadas baixas de ativos no montante total de R$ 57.924,47, referentes a bens classificados como sucata, obsoletos ou inservíveis, assim distribuídos:

- R$ 13.370,85 – móveis e utensílios
- R$ 553,50 – máquinas e equipamentos

- R$ 44.000,12 – equipamentos de informática

As referidas baixas foram devidamente apresentadas ao Conselho Curador.

Investimentos em Tecnologia

A Fundação investiu R$ 215.782,33 em infraestrutura tecnológica, incluindo aquisição de equipamentos, licenças de software e desenvolvimento de sistemas, com foco na melhoria dos processos operacionais e administrativos.

Perdas com Clientes Incobráveis

Foi reconhecida perda no valor de R$ 11.218,44, referente a créditos considerados irrecuperáveis, após esgotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Resultado do Exercício

A Fundação apurou superávit de R$ 3.531.517,57 no exercício, refletindo a ampliação das atividades operacionais, o desempenho do mercado editorial e o reconhecimento de receitas vinculadas a convênios.

Durante o exercício de 2025, a Fundação manteve-se alinhada aos seus objetivos institucionais, com foco na ampliação de publicações, reedições e adaptação às novas demandas do mercado, incluindo investimentos em vendas digitais e cursos online.

Índices de Liquidez

Os índices de liquidez demonstram a capacidade da Fundação em honrar seus compromissos financeiros:

Liquidez Imediata: R$ 8,15

Liquidez Geral: R$ 3,08

Liquidez Seca: R$ 9,88

Liquidez Corrente: R$ 16,84

Todos os indicadores apresentam resultados significativamente superiores aos níveis considerados ideais, evidenciando elevada capacidade de solvência financeira.

Conclusão e Parecer do Controle Interno

Com base nos exames realizados, conclui-se que:

- os atos de gestão foram praticados em conformidade com a legislação aplicável;
- os controles internos existentes mostram-se **adequados, eficazes e suficientes**;
- não foram identificadas irregularidades relevantes que comprometam a gestão;
- as demonstrações contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

Quanto à aplicação de recursos públicos recebidos por meio de subvenção da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", verificou-se que:

- os recursos foram aplicados conforme as finalidades estabelecidas;
- houve adequada prestação de contas.

Parecer:

O Controle Interno manifesta-se **favoravelmente à aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2025**, sem ressalvas.

Recomenda-se o encaminhamento das Demonstrações Contábeis e do Relatório de Atividades ao Conselho Curador para apreciação, e posteriormente aos órgãos de controle competentes.

São Paulo, 08 de maio de 2026

ROSA MARIA CAPABIANCO
CONTROLE INTERNO

SIDNEY CORREA BUENO
CONTROLLER FINANCEIRO